

ALGODÃO – 09 a 13/11/2020

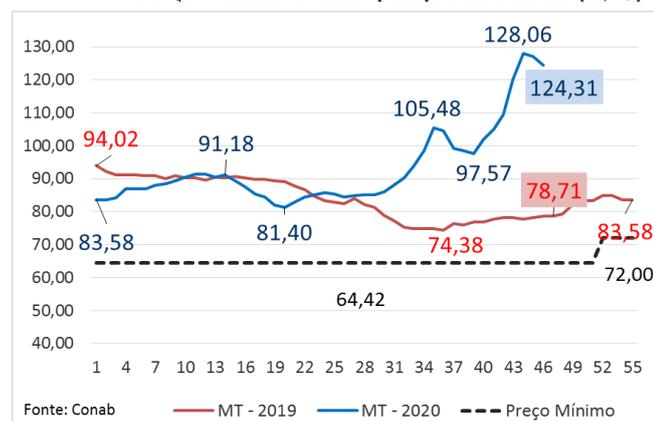
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	78,71	109,38	127,00	124,31	57,93%	13,65%	-2,12%
Bahia	R\$/@	91,77	108,77	117,27	124,06	35,19%	14,06%	5,79%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	84,67	115,92	132,71	127,28	50,31%	9,80%	-4,09%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	63,03	69,25	69,62	69,01	9,49%	-0,35%	-0,86%
Liverpool Índ.A	/ lbs	74,31	74,17	76,47	77,08	3,73%	3,92%	0,80%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,3891	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Santos (5,2%)	Produtor/MT ¹ (5,4,4%)
N.Y. 1º entrega	R\$/@	152,41	142,33	129,44	117,86

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R\$72,00/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

Depois de atingir a paridade de exportação, já é a segunda semana de queda nos preços, tanto ao produtor no Mato Grosso, quanto no atacado em São Paulo (Cepea). Apesar da queda, a média de preços no MT fechou a semana 5% acima da da paridade de exportação. Há um mês esse valor era cerca de 10% mais acessível que o primeiro contrato de Nova Iorque. O movimento de subida de preços e sua posterior acomodação ao chegar na paridade era esperado, diante do grande volume exportável do Brasil.

Com prêmio negativo e com a indústria nacional voltando ao mercado para repor seus estoques, os preços subiram cerca de 25% em outubro. Agora, com as cotações superando a paridade, a demanda nacional começa a adotar uma postura mais cautelosa, o que deverá contribuir para uma acomodação dos preços internos próximos à paridade de exportação.

De acordo com o Ministério da Economia, o Brasil exportou 108,0 mil toneladas na primeira semana de novembro. Esse volume representa uma alta de 72,6% em relação à semana anterior e 28,8% ao ser comparada com a mesma semana de 2019. Apesar do bom desempenho das exportações, diante das produções recordes em 2019 e 2020 e do enfraquecimento da demanda interna e externa, causado pela pandemia, os estoques brasileiros deverão ficar próximos das 2,0 milhões de toneladas no final do ano de 2020, maior volume da história. Apesar do alto nível dos estoques, a maior parte já está negociada para entrega futura.

MERCADO EXTERNO

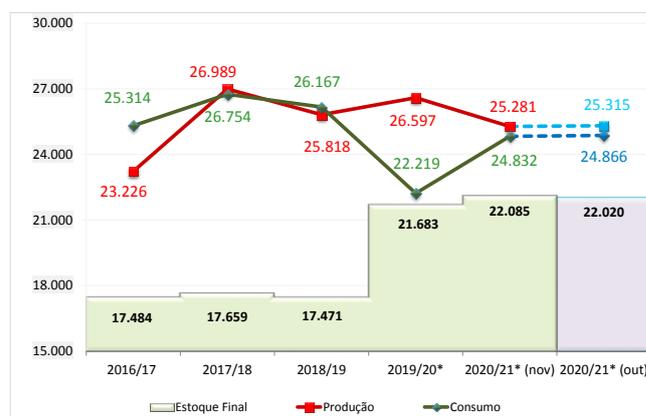
Bolsa de Nova Iorque

Na média, o valor dos contratos de dezembro da pluma de algodão na Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures) apresentou leve desvalorização na semana, quando comparada à anterior. Do lado baixista, tem-se que com a aproximação do contrato com vencimento em dezembro, muitos agentes saíram de sua posição para assumir novas no contrato de março/2021, que já é o de maior liquidez.

Porém, a média só não caiu mais devido ao bom desempenho das exportações semanais dos EUA. Na semana terminada no dia 05/11, o país exportou 54,5 mil toneladas, volume 104,9% superior ao da semana anterior, e 43,9% em relação à mesma semana do ano de 2019.

O relatório de oferta e demanda do USDA de novembro apresentou uma variação positiva de 0,29% no estoques globais finais para a safra 2020/21, em comparação com outubro.

SUPRIMENTO MUNDIAL DE ALGODÃO EM PLUMA (mil ton.)



COMENTÁRIO DO ANALISTA

Em seu 2º Levantamento da Safra de Grãos, a Conab estimou uma área de 1,57 milhão de hectares para a safra 2020/21, valor 2,8% menor que o levantamento anterior. Em relação à safra 2019/20, a redução é de 5,8%.

Veja mais em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras>